

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

580. O Espírito, que encarna para desempenhar determinada missão, tem apreensões idênticas às de outro que o faz por provação?

R.“Não, porque traz a experiência adquirida.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0580).

Livro 12

Capítulo 580 – Experiência adquirida

0580 / LE

O Espírito elevado, ao reencarnar com determinada missão, tem experiência adquirida em anteriores reencarnações acerca do assunto que assumiu para desempenhar. Nesse campo, ele tem domínio próprio. Se, por ventura, comete alguns desvios, é conscientemente, e aqueles que têm profunda segurança trabalham com alegria e certeza de que não irão, falhar na sua missão.

Mas, o Espírito sem as condições citadas, não tem missões como o primeiro; ele vem à Terra para saldar compromissos, ou em processo de despertar em duras provas, que lhe fazem abrir os olhos para a luz do entendimento.

Todos sabemos que Deus não coloca fardos pesados em ombros frágeis. A lei de justiça foi feita para amparar os fracos, e somente revelar a eles uma verdade que não os assusta nem faz sofrer. As tentações que aparecem em seus caminhos, vêm pela lei de sintonia, e não para testar, como no caso dos missionários.

Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando essa o atrai e seduz. (Tiago, 1:14).

Os dois passam por provas, no entanto, as reações deles são diferentes, por ser diferente o seu estado evolutivo. O Espírito evoluído sofre as influências do ambiente e até paga algumas dívidas, mas é consciente e resignado; mesmo sofrendo, trabalha em favor dos que padecem. Entretanto, o ignorante da sua própria vida revolta-se com qualquer arranhão, e as dificuldades da vida o põem em desespero. Quando ele é um pouco inteligente, saberá que no amanhã as suas condições irão, melhorar, desde quando adquira experiência, de sorte a acumular na consciência o que é melhor para a sua resistência, nos caminhos das provas por que haverá de passar.

Os Espíritos que guiam a humanidade sob a supervisão de Jesus têm muita paciência com o rebanho do Senhor, por terem passado pelos mesmos caminhos e feito as mesmas coisas que todos fazem, mas como são Espíritos mais velhos, já acumularam experiências que lhes garantem a estabilidade emocionai e a tranqüilidade imperturbável da consciência. Tu, que estás lendo esta mensagem, poderás, no amanhã, ser colocado como ministro do Senhor, a orientar parte do rebanho que Deus e Cristo te determinarem. Aí, terá chegado a hora de também tolerar os malfeitos; dos que vêm na retaguarda.

A vida é sublimada, depende um pouco de cada ser. Somos o que pensamos, mas nunca podemos comprar o tempo, para que ele passe ligeiro no decorrer das existências. Ninguém engana a Deus, nem as leis estabelecidas por Ele. Observa o que te está faltando para a pureza da tua vida, e começa a trabalhar na aquisição desses valores imortais com alegria, porque não pode ser de outra maneira. A inteligência nos foi dada por misericórdia, para ser usada para a nossa melhoria.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

O Espírito que reencarna por provação e todo cheio de apreensões, por lhe faltar experiência, e essa experiência foi adquirida em duras lutas, errando e aprendendo, lutando e sacrificando, até tirar delas a mensagem de amor que lhes compete extrair.

O que Deus tinha de nos oferecer, Ele como Suprema Bondade, já nos deu. Agora é a nossa hora de buscar em nós mesmos os meios de nos elevarmos, subindo o nosso calvário até o topo, sem reclamar, sem blasfemar e sem exigir, tendo o amor como nosso clima de vida, na pureza que Jesus nos ensinou com o exemplo, nos moldes da fraternidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 580 – Experiência adquirida
– questão 0580, (João Nunes Maia)).
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.